

METODOLOGIAS ATIVAS NA ODONTOLOGIA: AS VISITAS DOMICILIARES COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA DE ENSINO

Marina Lima Sousa Neta¹, Ana Paula Paiva Freitas², Aline Thomazini Cordeiro³, Jéssica Aires Saraiva de Oliveira⁴, Maynardma Joade M. de Aguiar Souza⁵, Fabiano Maluf⁶.

¹ Centro Universitário Euro-Americano de Educação/UNIEURO,
(marinalsn2015@gmail.com)

² Centro Universitário Euro-Americano de Educação/UNIEURO,
(anapaulapaiva300@gmail.com)

³ Centro Universitário Euro-Americano de Educação/UNIEURO,
(alinetcor21@gmail.com)

⁴ Centro Universitário Euro-Americano de Educação/UNIEURO,
(eujesaraiva@gmail.com)

⁵ Centro Universitário Euro-Americano de Educação/UNIEURO,
(maymesquita.odontologia@gmail.com)

⁶ Centro Universitário Euro-Americano de Educação/UNIEURO,
(maluffabiano@gmail.com)

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo identificar o significado que os acadêmicos de Odontologia atribuem às visitas domiciliares no processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família, como proposta pedagógica de ensino, no início de sua capacitação. Este trabalho foi realizado com acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário Euroamericano (UNIEURO) e para isso foi aplicado um questionário com dez perguntas objetivas para avaliar a experiência dos estudantes do curso de Odontologia do UNIEURO sobre a atividade das visitas domiciliares realizada na disciplina de Estratégia de Saúde da Família no 4 semestre. Em sua maioria, os estudantes notaram grande influência das visitas domiciliares no desenvolvimento de habilidades fundamentais ao trabalho no SUS, principalmente no que se refere ao desenvolvimento e aprimoramento da humanização do trabalho, conhecimento da vida social do paciente, trabalho interdisciplinar e multidisciplinar. Dessa forma, essa atividade atribui competências que colaboram com a futura atuação profissional do estudante.

Palavras-chave: Visita Domiciliar; Educação em Odontologia; Estratégia e Saúde da Família;

Área Temática: Temas livres

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

Uma alternativa de ensino que pode auxiliar no processo de aprendizagem é a realização de atividades pedagógicas distintas das tradicionais fórmulas restritas às salas de aulas. As metodologias ativas, como atividades extramuros, possibilitam que os estudantes apliquem os conteúdos ministrados e fiquem mais próximos da realidade profissional (CORDEIRO et al., 2020).

A efetividade das ações fora do campus da universidade, cujo foco seja a saúde bucal, traz grandes perspectivas de inovações para a formação dos estudantes, tendo como base a interação entre os serviços públicos de saúde e o ambiente acadêmico. Uma possibilidade que se apresenta é a incorporação de atividades inerentes à Estratégia de Saúde da Família (ESF), como as visitas domiciliares (VD), para o desenvolvimento e o aprimoramento das habilidades preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para Odontologia (CORDEIRO et al., 2020).

As VD realizada pelas Equipes de Saúde Bucal podem auxiliar os acadêmicos de Odontologia a terem um olhar mais ampliado acerca do processo saúde-doença por propiciarem um contato maior com o contexto social dessas pessoas. Nesse sentido, essa proposta pedagógica vai ao encontro do que é preconizado pelas atuais DCN, que destacam que o futuro cirurgião-dentista necessita compreender a realidade social, cultural e econômica do seu meio para poder transformá-la (SILVA et al., 2017).

Para que os profissionais adquiram potencialidades para atuar de uma maneira mais humanizada, sensível, compreendendo o processo saúde-doença, atuando na interdisciplinaridade e multiprofissionalidade, as VD são importantes estratégias apresentadas na graduação de odontologia quando bem formuladas (CORDEIRO et al., 2020). Por meio delas os alunos conseguem desenvolver potencialidades como a humanização, a compreensão do processo saúde-doença, a interdisciplinaridade (CARDENAS et al., 2013; SILVA et al., 2017), atuação multiprofissional (MECCA et al., 2013), um olhar mais sensível perante a realidade vivenciada e um comprometimento social mais engajado (CARDENAS et al., 2013).

2 MÉTODO

O presente trabalho tratou-se de um estudo descritivo-analítico de caráter exploratório, cujo universo pesquisado foram estudantes de odontologia do sexto, sétimo e oitavo semestres, de ambos os sexos, do Centro Universitário Euroamericano – UNIEURO, em Brasília – DF. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação presencial de um questionário semi-estruturado

composto por 10 questões fechadas com o propósito de obter informações acerca das percepções dos discentes sobre a importância da atividade das visitas domiciliares realizada na disciplina Estratégia Saúde da Família.

Os questionários foram aplicados entre maio e junho de 2020 pessoalmente pelos pesquisadores após convite e esclarecimento aos participantes da pesquisa sobre todos os aspectos do estudo. Após o aceite, foram convidados a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Por tratar-se de pesquisa que envolve seres humanos, o presente trabalho foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconiza a Resolução CNS nº 446/2012, sendo aprovado com o CAAE nº 35591320.8.0000.5056.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 RESULTADOS

Foram analisados 151 questionários respondidos, o que corresponde a amostra total do presente estudo. Na Tabela abaixo, são apresentados os resultados obtidos.

1. Resultados do questionário aplicado

Perguntas	Sim	%	Não	%
1) Você sabia que dentistas participavam das visitas domiciliares da ESF?	110	72,8%	41	27,2%
2) Você acha válida a participação de dentistas/acadêmicos de odontologia em visitas domiciliares?	151	100%	0	0%
3) Você tinha noção de que, como acadêmico de odontologia, você faria visitas domiciliares?	79	52,3%	72	47,7%
4) Você observou proveito para sua vida profissional?	148	98%	3	2%
5) Você gostou de atuar em uma equipe multidisciplinar?	147	97,4%	4	2,6%
6) Você viu algum proveito nesta interação multidisciplinar para sua vida profissional?	151	100%	0	0%
7) Você sabia que existiam outros profissionais nestas visitas?	112	74,2%	39	25,8%
8) Você imaginava como seriam as residências visitadas?	34	22,5%	117	77,5%
9) Você se surpreendeu com a realidade que observou?	133	88,1%	18	11,9%
10) Você acha que esta realidade tem a ver com os problemas de saúde bucal?	136	90,1%	15	9,9%

Questionário respondido pelos acadêmicos do 6º ao 8º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário Euroamericano – UNIEURO

3.2 DISCUSSÃO

O foco de atuação do cirurgião-dentista deve ser a saúde do ser humano como um todo. Dessa forma, a formação do acadêmico de odontologia deve ter esse compromisso e uma forma para auxiliar os estudantes a terem uma visão mais humanizada e sensibilizada, compreender o processo saúde-doença, obter um comprometimento social e uma atuação multiprofissional e interdisciplinar se dá por meio do conhecimento e da prática das visitas domiciliares (CORDEIRO et al., 2020).

Este estudo evidenciou que 47,7% dos graduandos mencionaram que não tinham noção que fariam visitas domiciliares e concluiu-se que 100% dos estudantes de odontologia do UNIEURO acharam válida a participação nas visitas domiciliares e 98% observaram proveito da integração multidisciplinar para a vida profissional. Consequentemente, infere-se que é possível aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, aspecto que auxilia no diagnóstico e tratamento das doenças (MECCA et al., 2013).

O conhecimento da realidade e da dinâmica familiar por meio da aproximação de estudantes com as Visitas Domiciliares contribui para mudar a visão tradicional de tratamento dentário (tecnicista, biológica) para uma visão integral de tratar pessoas inseridas em um contexto social ampliado, ou seja, propicia um cuidado mais humanizado e usuário-centrada (DENECCI et al., 2014).

Sendo assim, as VD podem elevar potencialidades dos alunos para atuação na vida profissional. Observou-se também que 74,2% dos alunos sabiam da participação de outros profissionais nessas visitas e 97,4% gostaram de atuar em uma equipe multidisciplinar, mostrando, assim, a importância do graduando em odontologia de ficar mais próximo à realidade profissional.

Por outro lado, 77,5% deles não imaginavam como seriam as residências visitadas e 88,1% dos alunos se surpreenderam com a realidade observada, corroborando com o estudo realizado por Deneci et al. (2014). Muitas complicações odontológicas podem estar ligadas ao meio em que cada pessoa vive e o presente estudo mostrou que 90,1% dos estudantes perceberam que a realidade tem a ver com os problemas de saúde bucal. A inserção das Equipe de Saúde Bucal na ESF é recente e 72,8% dos entrevistados responderam que sabiam que dentistas participavam das visitas domiciliares.

O dever do cirurgião-dentista é promover a saúde do ser humano, e ele deve, também,

dirigir ações que visem satisfazer as necessidades de saúde da população, como cita o Art. 3º do Código de Ética Odontológico. O acompanhamento por um docente possibilita ao estudante perceber a importância da educação permanente bem como a reflexão sobre a importância de se pensar criticamente os problemas sociais na busca de sua resolução. Logo, as visitas domiciliares, de acordo com os resultados apurados, se mostraram de grande importância para a formação dos acadêmicos de odontologia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cenários de ensino se diversificaram em direção à Atenção Primária em Saúde e passaram progressivamente a integrar o cotidiano das Unidades Básicas de Saúde. Assim, uma forma de aproximação dos alunos junto ao cenário de prática previsto nas DCN e sua inserção às equipes multiprofissionais de saúde são as VD, uma oportunidade de interação do cuidado que amplia o conhecimento sobre as condições de vida da família permitindo a ampliação e o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade.

Nesse sentido, as Visitas Domiciliares têm sido um importante instrumento para a formação humanística, reflexiva e crítica dos acadêmicos, embora apresentem limitações pontuais. Diante do exposto, constatou-se que os estudantes participantes das visitas ratificaram a importância das VDs na sua formação como ponto positivo, bem como observaram proveito para uma atuação multidisciplinar e generalista na vida profissional, além da compreensão da realidade social no processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

1. CARDENAS, Leonor Angélica Galindo; et al. Impacto de la visita domiciliar familiar en el aprendizaje de los estudiantes de medicina en el área de pediatría social. **Interface: comunicação, saúde e educação**, Botucatu- SP, v. 17, n. 46, p. 649-660, Set. 2013.
2. CORDEIRO, Aline Thomazini; et al. A visita domiciliar como prática de ensino em odontologia: revisão de literatura. **Revista Pró-UniverSUS**, Vassouras , v. 11, n. 2, p. 152-157, Dez. 2020.
3. DENECCI, Verônica; et al. O significado da participação em visitas domiciliares pelo acadêmico de odontologia. **Revista da ABENO**, São Paulo - SP, v. 14, n. 1, p. 66-72, Jan/Jun. 2014.
4. MECCA, Leomar Emanuel Almeida; et al. Visitas domiciliares: vivenciando o emprego das diretrizes curriculares na odontologia, da teoria à prática. **Revista da ABENO**, Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 62-68, mar. 2013.
5. SILVA, Renata Marques; et al. A visita domiciliar como prática pedagógica na formação em Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 17, n. 4, p. 87-98, Ag. 2018.